

Como é que está a vida?

André Teixeira

Como é que está a vida?

A vida está a mil...
e também não está: saiu!
foi passear na asfixia do dia-a-dia
monoxocarbonizado,
plastificapasteurizamputada...

Foi ali na esquina comprar sonhos,
porque os seus,
naturais e ancestrais,
"já não servem mais", diz a propaganda,
"ficou pra trás", cospe-nos na cara
a outorgadora de verdades TV,
e é bacana sonhar sonhos de farmácia
que todo mundo sonha,
pois aprendeu a desonhar os seus,
desossados no açougue de almas e espíritos,
hoje,
enlatados.

SPAM SPAM SPAM!!!

[(Ctrl+C)+(Ctrl+V)]+[(Ctrl+C)+(Ctrl+V)]+[(Ctrl+C)+(Ctrl+V)]+[(Ctrl+C)+(Ctrl+V)]
/
Ctrl+Z,

desfazer desFEZEreS que a aleatoriedigitalidade
joga no [cooler](#),
e a tecnologia escrementa odores digitalizados
na vida – que ainda
não voltou –
cada vez mais de plástico, cada vez mais difícil...

Êta photoshopear,
êta corewdralizar...
“ta vendo aqui esse ‘não-eu’?...,
pois é, sou eu!”

E a vida vai assim mesmo continuando a não ser sua...
dia-a-dia, noite-a-noite, prostituir-se para olhos cada vez mais
mortos,
plantando nortes em sortes alheias que não servem nem pra estrume
daquela fábrica de perfumes industriais
colhidos de flores artificiais.

As flores de verdade,
junto com a vida de verdade,
apodrecem em poesias não lidas e valas comuns
de entrelinhas absurdas,
qual cadáveres de uma guerra nem sua,
nem minha.

==

André Teixeira, Aju City, 28.08.2008, às 11h00, horário de Brasília

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/como-e-que-esta-a-vida>